

Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



Indústrias
criativas



Mapeamento das Indústrias Culturais e Criativas em Angola

Workshop Nacional da CNUCED sobre o Mapeamento e Estratégia das Indústrias
Culturais e Criativas de Angola

30 de Janeiro - 1 de Fevereiro de 2023, Luanda, Angola

Katalin Bokor
Economic Affairs Officer, UNCTAD
katalin.bokor@un.org

Antecedentes





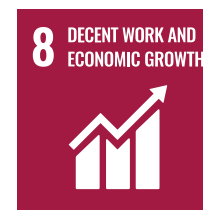
Componente da Economia Criativa

Objectivo: Aumentar o potencial das indústrias culturais e criativas em Angola para emprego, comércio e ganhos de desenvolvimento

A componente contribuiu directamente para a implementação do Programa 1.7.2: "Promoção das Artes e Indústrias Culturais e Criativas" do Plano Nacional de Desenvolvimento de Angola 2018 - 2022.

Também contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:

- Meta 8 - Trabalho Decente e Crescimento Económico
- Meta 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura
- Meta 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis



Train for Trade II

EU-UNCTAD joint Programme for Angola



Componente da Economia Criativa

Documentos produzidos

- Mapeamento das Indústrias Culturais e Criativas em Angola (Relatório)
- Plano de Acção
- Turismo Cultural e Criativo (Nota Técnica)
- A Dimensão Internacional das ICC em Angola: Imagem, Exportação e Investimento (Nota Técnica)

Cursos Online

Train for Trade II

EU-UNCTAD joint Programme for Angola



Componente da Economia Criativa

Conversa Nacional da Economia Criativa de Angola para autoridades do Governo

Outubro 2020

Curso Online de Governança dos Setores Culturais e Criativos

Julho - Agosto 2021

Curso Online sobre Dimensões Internacionais dos Setores Culturais e Criativos: Cultura, Diplomacia e Branding

Outubro - Novembro 2021

Mapeamento das Indústrias Culturais e Criativas em Angola

Janeiro 2023



Outubro 2020

Conversa Nacional sobre Economia Criativa de Angola para atores do setor privado

Setembro 2021

Curso Online de Empreendedorismo Cultural e Criativo e Exportações

Novembro 2021 - Janeiro 2022

Curso online de Turismo Cultural e Criativo



Planificação do Workshop

	1º Dia Segunda-feira Sector Público	2º Dia Terça-feira Sector Privado	3º Dia Quarta-feira Sectores Públicos e Privado
9:00-13:00	Apresentação do Relatório “Mapeamento das Indústrias Culturais e Criativas em Angola” seguida de Perguntas e Respostas	Apresentação do Relatório “Mapeamento das Indústrias Culturais e Criativas em Angola” seguida de Perguntas e Respostas	Resumo do 1º e 2º Dia Validação do Relatório Final do “Mapeamento das Indústrias Culturais e Criativas em Angola” e atividades interativas
13:00-14:00	Pausa para o Almoço	Pausa para o Almoço	Pausa para o Almoço
14:00-18:00	Introdução à Formulação da Estratégia das Indústrias Culturais e Criativas de Angola, seguida de perguntas e respostas e atividades interativas	Introdução à Formulação da Estratégia das Indústrias Culturais e Criativas de Angola, seguida de perguntas e respostas e atividades interativas	Actividades Interactivas Fecho

Metodologia



Metodologia do Relatório de Mapeamento

Pesquisa na área de Trabalho

- Revisão de documentos oficiais, planos estratégicos, mapas estatísticos e relatórios governamentais.
- Recolha de dados do Instituto Nacional de Estatística e bases de dados internacionais

Pesquisas on-line

Entrevistas

- Governo: 20 entrevistados
- Instituições Internacionais: 3 entrevistados
- Setor Privado e Sociedade Civil: 37 entrevistados

Indústrias Culturais e Criativas (ICCs)



Definição de Indústrias Culturais e Criativas

Conceito em evolução, sem definição única

UNCTAD define indústrias criativas como:

Ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam a criatividade e o capital intelectual como insumos primários. Eles compreendem um conjunto de atividades baseadas no conhecimento que produzem bens tangíveis e serviços intelectuais ou artísticos intangíveis com conteúdo criativo, valor econômico e objetivos de mercado.

Património	Artes	Mídia	Criações Funcionais
<ul style="list-style-type: none">- Expressões culturais tradicionais: artes e ofícios, festivais e celebrações- Sítios culturais: sítios arqueológicos, museus, bibliotecas, exposições, etc.	<ul style="list-style-type: none">- Artes Visuais: Pintura, Escultura, Fotografia e Antiguidades- Artes Cênicas: Música ao vivo, teatro, dança, ópera, circo, marionetes, etc.	<ul style="list-style-type: none">- Edição e Mídia impressa: livros, imprensa e outras publicações.- Audiovisuais: Cinema, televisão, rádio e outras emissões.	<ul style="list-style-type: none">- Design: Interior, gráfico, moda, joias, brinquedos- Nova mídia: software, vídeo e conteúdo criativo digitalizado- Serviços criativos: arquitetura, publicidade, cultura e recreação, pesquisa e desenvolvimento criativo (P&D), digital e outros serviços criativos relacionados

Medindo as Indústrias Culturais e Criativas

Medir ICCs pode ajudar governos e autoridades policiais a planejar e implementar políticas voltadas para ICCs

Existem várias opções de medição e, na maioria das vezes, elas analisam

- Actividades produtivas (contribuição para o produto interno bruto (PIB) ou valor agregado)
- Características das empresas culturais e criativas (ou seja, receitas ou tamanho do mercado)
- Emprego nas Indústrias Culturais e Criativas
- Comércio internacional e bens e serviços culturais e criativos

Indicadores Globais

- ICCs geram cerca de 3,1% do PIB global
- ICCs fornecem quase 50 milhões de empregos em todo o mundo
- Bens criativos representam 3% do comércio global de mercadorias (US\$ 524 bilhões em 2020)
- Serviços criativos representam 21,4% do comércio global de serviços (US\$ 1,1 trilhão em 2020)

Indústrias Culturais e Criativas em Angola



Indústrias Culturais e criativas em Angola

Angola não tem uma definição oficial, taxonomia ou classificações que possam reflectir a realidade angolana e uma visão nacional para as ICCs de Angola:

Pesquisas e entrevistas mostram:

- Desenvolver o senso de interconexão entre a cultura e as indústrias criativas como um sector económico
- "Cultura"/"Indústrias Culturais"/"Economia Criativa" são frequentemente usados de forma intercambiável
- Principais Empecilhos do Sector:
 - Falta de reconhecimento público das ICCs
 - Falta de acesso ao crédito
 - Informalidade
 - Falta de apoio governamental suficiente

Resultado da pesquisa por inquérito: Quais sectores podem ser considerados como parte das Indústrias Culturais e Criativas?

Sector	Yes	No	Doesn't know
Património e Cultura Popular Tradicional	19	0	0
Artes cênicas, música e celebração	19	0	0
Audiovisuais e conteúdo criativo digital	19	0	0
Artes visuais e Artesanato	18	1	0
Serviços de Design, Moda e Criação	17	1	1
Livro, Literatura e Imprensa	17	1	1
Tecnologias de Informação e Comunicação e P&D	15	1	3
Comércio	14	2	3
Educação e Saúde	10	6	3
Construção	9	5	5
Instituições Públicas	9	2	8
Agricultura e Pescas	8	7	4
Mineração	7	9	3

Fonte: Inquérito da UNCTAD entre as partes interessadas angolanas da s ICC

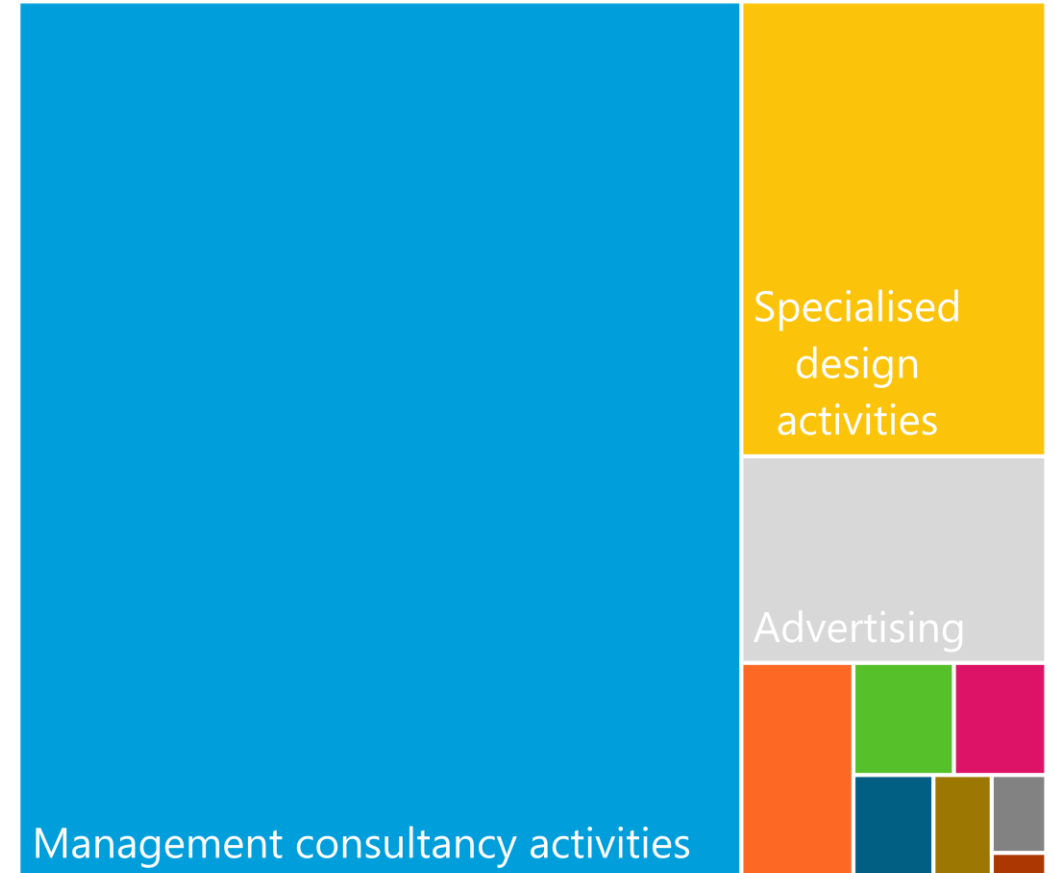
Contribuição Sócio-económica das ICCs

Informações quantitativas e qualitativas disponíveis

- Contribuição para o PIB ou VAB: não disponível
- Contribuição para o emprego: não disponível
- Volume de negócios das empresas por setor: disponível
- Número total de empresas por Sector: disponível
- Exportações e Importações de Bens Criativos: disponível
- Exportações e importações de serviços criativos: dados agregados
- Orçamento e Despesas Públicas: disponíveis
- Acesso à eletricidade e à Internet: disponível
- Alunos envolvidos em CCIs - Ensino superior relacionado: disponível
- Indicadores de inovação: disponíveis
- Pesquisa com as partes interessadas da CNUCED ICC

Volume de negócios das empresas nas Indústrias Culturais e Criativas

Subsectores (ICCs)	Valor em Kz	Valor em US\$
Actividades de Consultoria de Gestão	234,858,126,408	466,275,142
Actividades especializadas de Design	51,372,282,161	101,991,864
Publicidade	23,340,644,056	46,339,304
Actividades de Arquitectura e Engenharia	8,951,584,425	17,772,011
Programação de computador	4,177,402,015	8,293,597
Outras actividades relacionadas com as Tecnologias de Informação	3,834,810,322	7,613,434
Actividades de consultoria informática	3,073,987,825	6,102,936
Outras actividades de consultoria	2,224,914,733	4,417,230
Publicação de software	1,575,486,930	3,127,890
Edição de jornais, revistas e periódicos	154,349,188	306,437
Actividades fotográficas	141,620,048	281,165
Actividades criativas de artes e entretenimento	120,333,651	238,904
Educação Cultural	54,130,690	107,468
Actividades de gravação de som e edição de música	35,297,486	70,078
Outras actividades de publicação	5,494,941	10,909
Venda a retalho de gravações de música e vídeo em lojas especializadas	4,421,050	8,777
Actividades de produção de filmes, vídeos e programas de televisão	3,810,302	7,565



Número de Empresas nas Indústrias Culturais e Criativas

Subsectores (ICCs)	Nr de Empresas
Actividades de Design especializadas	153
Actividades de consultoria de gestão	97
Outras Actividades de Consultoria	86
Outras Actividades relacionadas com Tecnologias de Informação	33
Actividades de Consultoria Infomática	24
Actividades de Arquitectura e Engenharia	13
Publicidade	12
Actividades de Programação de Computadores	7
Actividades Fotográficas	7
Actividades Criativas de Artes e Entretenimento	7
Actividades de Gravação de som e edição de discos	6
Edição de jornais, revistas e periódicos	4
Venda a retalho de gravações de música e vídeo em lojas especializadas	1
Outras actividades de publicação	1
Publicação de software	1
Actividades de produção de filmes, vídeos e programas de televisão	1
Pós-produção de filmes, vídeos e programas de televisão	1
Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Humanas e Sociais	1
Educação Cultural	1

Source: based on data from the National Institute of Statistics

Exportações e importações de bens e serviços criativos

Angola é um país dependente de commodities

- 94% das exportações são relacionadas ao petróleo

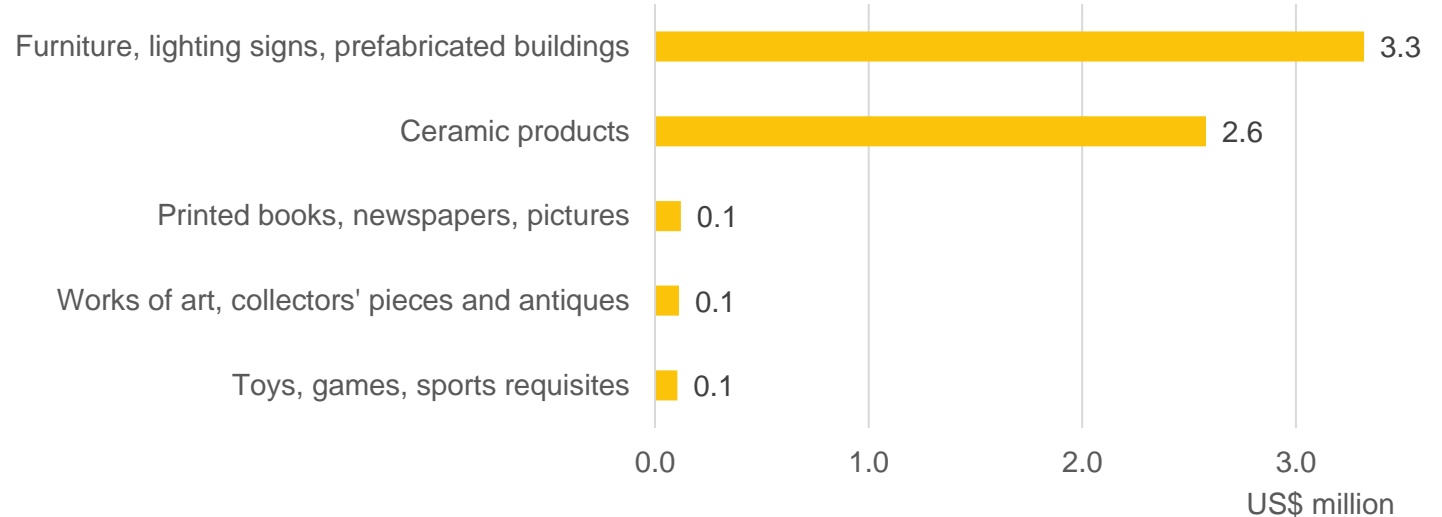
Angola é importador líquido de bens criativos

- Exportação de produtos criativos
 - US\$ 6,3 milhões/0,2% do total exportado
- Importações de produtos criativos
 - US\$ 326,1 milhões/2,84% do total importado

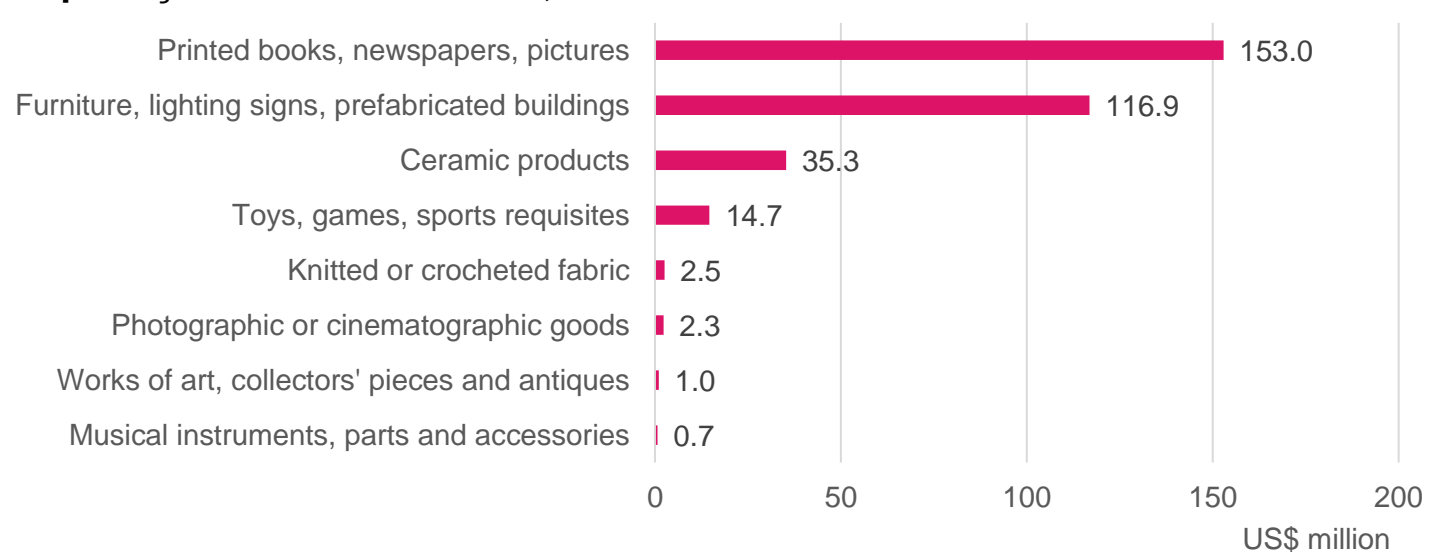
Angola é também um importador líquido de serviços criativos

- Exportações de serviços criativos: US\$ 0,2 milhão
- Importação de serviços criativos: US\$ 48 milhões

Exportações de Bens Criativos 2021



Importação de Bens Criativos, 2021



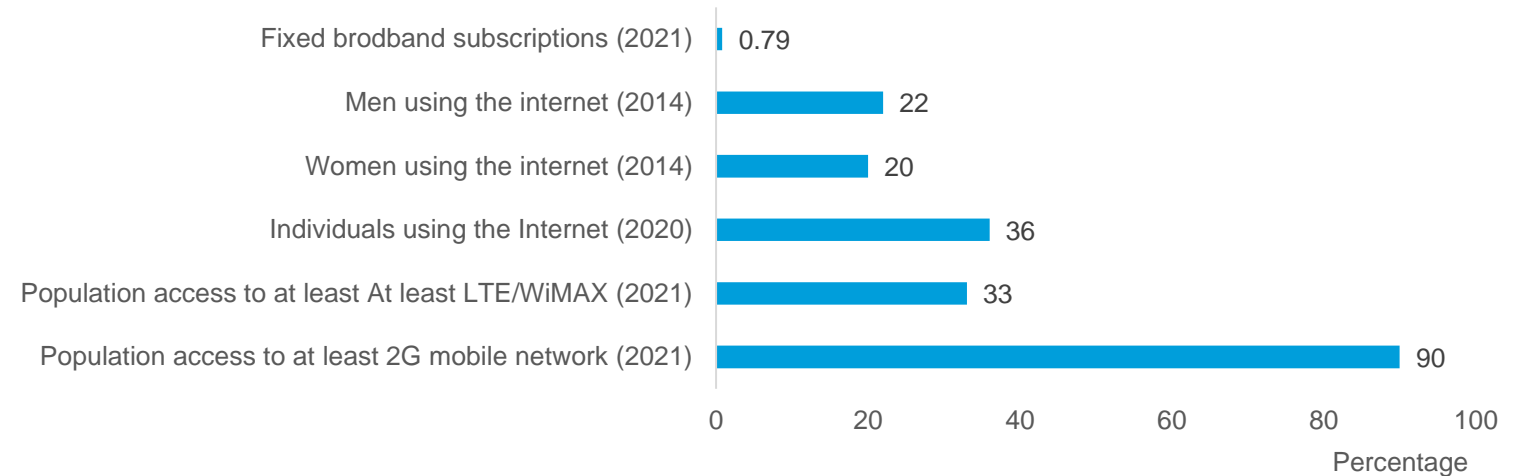
Source: based on data from the Trading Economics

Gastos públicos com Cultura

Despesa por Função	Valor em kwanza	Valor em US\$	Participação Percentual
Serviços Públicos Gerais	1 769 262 339 657	3 187 974 953	12.0%
Defesa	627 168 085 825	1 130 073 310	4.2%
Ordem e Segurança Pública	708 963 283 397	1 277 457 356	4.8%
Educação	1 023 078 253 870	1 843 450 672	6.9%
Saúde	851 110 353 685	1 533 587 433	5.8%
Protecção Social	561 052 124 429	1 010 941 159	3.8%
Habitação e Serviços Comunitários	314 340 085 240	566 398 943	2.1%
Lazer, Cultura e Religião, dos quais:	45 456 965 989	81 907 395	0.3%
Serviços Culturais	8 820 641 414	15 893 620	
Serviços Desportivos e de Lazer	10 315 407 092	18 586 989	
Serviços Religiosos e outros comunitários	77 080 000	138 888	
Ssrviços de Transmissão e publicação	26 208 958 184	47 225 050	
Pesquisa e desenvolvimento em Recreação, Cultura e Religião	34 879 299	62 848	
Assuntos económicos	1 078 620 334 788	1 943 530 100	7.3%
Protecção ambiental	10 485 821 383	18 894 053	0.1%
Operações de dívida pública	7 795 663 317 562	14 046 746 401	52.7%
GSB Geral Total	14 785 200 965 825	26 640 961 775	100%

Acesso à Electricidade e à Internet

Province	Acesso à Electricidade (%)
Bengo	50
Benguela	37
Bié	22
Cabinda	53
Kuando Kubango	32
Cunene	20
Huambo	33
Huíla	29
Kwanza Norte	57
Kwanza Sul	24
Luanda (Capital)	100
Lunda Norte	64
Lunda Sul	28
Malange	25
Moxico	23
Namibe	60
Uíge	23
Záire	28

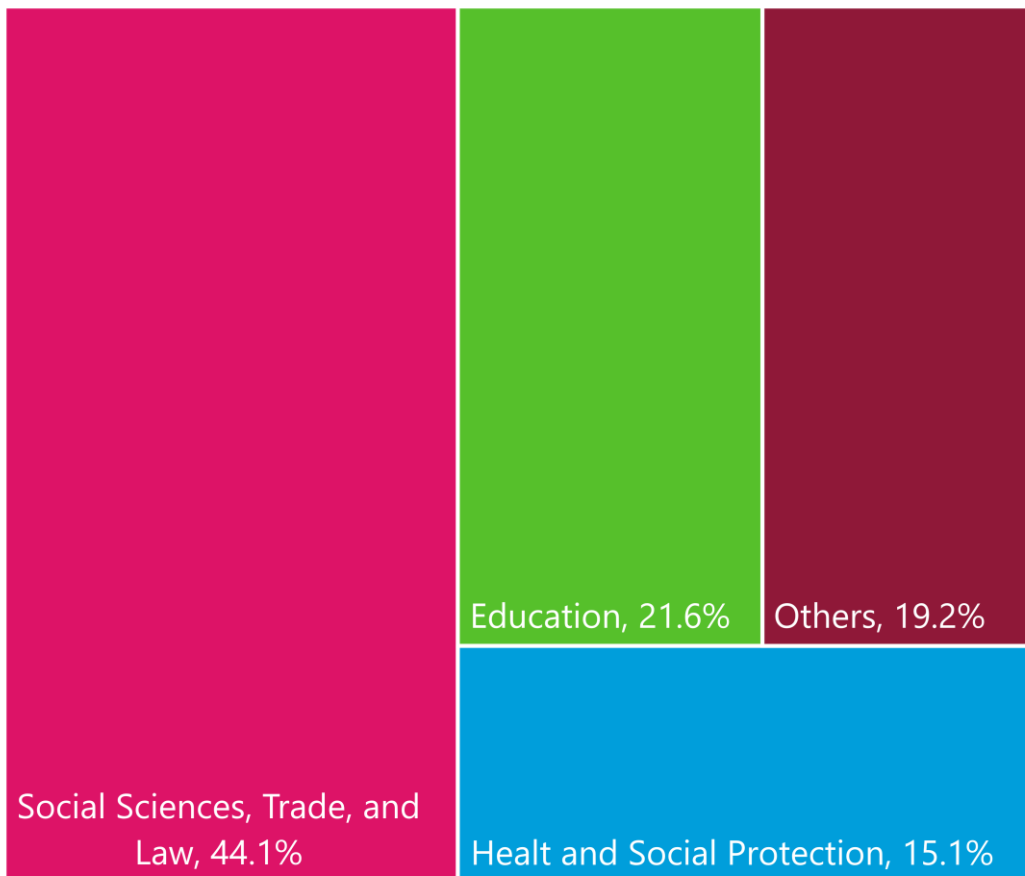


Source: International Telecommunication Union

Source: based on the National Plan for Energy and Water Action Plan: 2018-2022

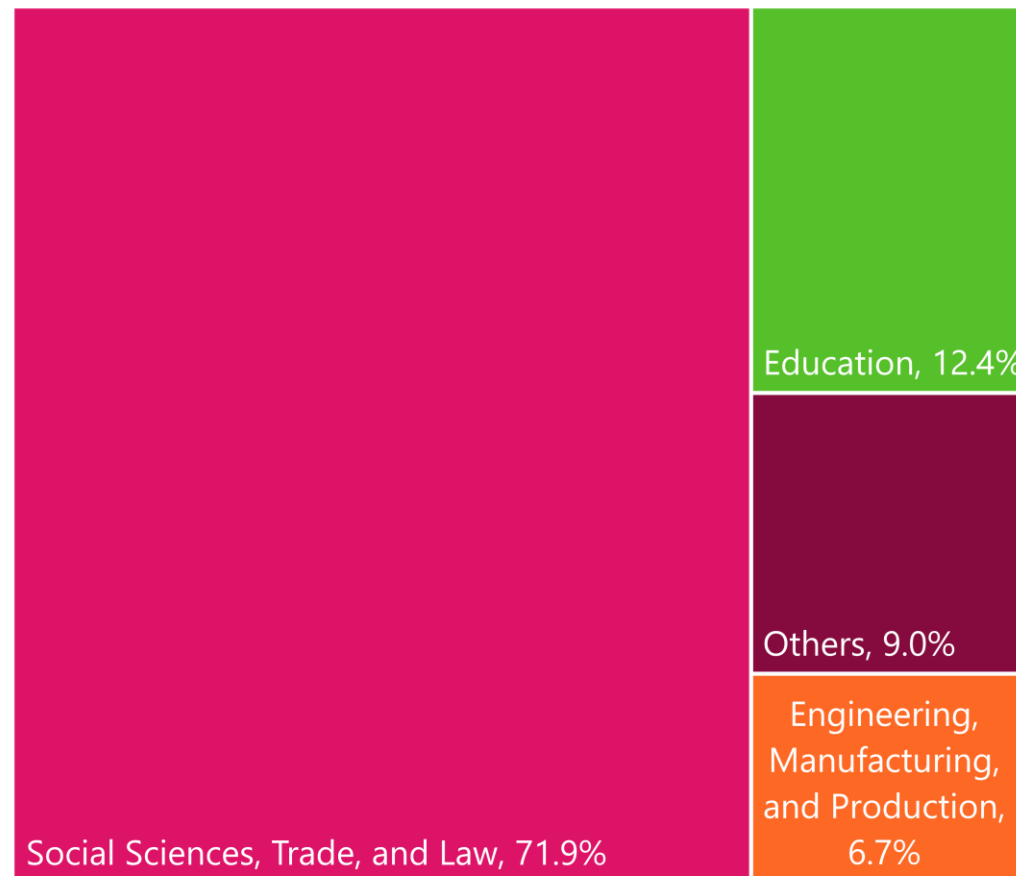
Inscrição no Ensino Superior relacionado com o CCI

Alunos matriculados em cursos de graduação



Source: based on data from Ministry of Higher Education and Innovation

Alunos matriculados em cursos de pós-graduação



Source: based on data from Ministry of Higher Education and Innovation

Indicadores de inovação

Indicadores	Classificação (um universo de 132 países)
Criação de conhecimento	132
Patentes por origem/bi PPP\$ PIB	129
Patentes PCT por origem/bi PPP\$ PIB	97
Modelos de utilidade por origem/bi PPP\$ PIB	67
Artigos científicos e técnicos /bn PPP\$ PIB	131
Índice H de documentos citáveis	130
Impacto do Conhecimento	127
Produtividade do trabalho	117
Certificados de qualidade ISO 9001/bi PPP\$ PIB	120
Fabricação de alta tecnologia %	107
Difusão do Conhecimento	125
Receitas de Propriedade Intelectual, % Total de comércio	95
Complexidade de produção e exportação	117
Exportações de alta tecnologia, % comércio total	100
Exportações de serviços de TIC, % comércio total	131
Saídas criativas	92
Exportações de bens criativos, % comércio total	127

Source: based on data from WIPO's Global Innovation Index 2022

As Indústrias Culturais e Criativas nas políticas públicas de Angola

Estrutura Ministerial

Políticas



Estrutura Ministerial para ICCs

As atividades culturais e criativas são marcadamente dependentes do Estado.

As manobras direcionadas às ICCs são centralizadas no nível ministerial

Mudanças institucionais frequentes que impactam o portfólio

- Até abril de 2020: Ministério da Cultura
- 2020-2022: Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente
- Desde setembro de 2022: Ministério da Cultura e do Turismo

As políticas do Ministério da Cultura e do Turismo relativas ao setor das ICC são coordenadas pelo Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas



Instituições vinculadas ao Ministério da Cultura e Turismo

Arquivo Histórico Nacional

Biblioteca do Centro de Formação Profissional

Biblioteca Nacional de Angola

Casa Museu Óscar Ribas

Instituto Nacional dos Assuntos Religiosos (INAR)

Instituto Nacional do Património Cultural (INPC)

Instituto de Línguas Nacionais

Instituto Nacional do Livro e do Disco

Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas (INICC)

Instituto Angolano do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Complexo Escolar de Artes (CEARTE)

Museu Nacional da Escravatura

Museu Nacional de Antropologia

Museu Nacional de Arqueologia

Museu Nacional de História Natural

Museu Regional da Huíla

Museu Regional de Cabinda

Museu Regional do Dundo

Políticas Analisadas

Política Cultural

- Decreto Presidencial nº 15/11, expira em 2021
- Fornece o quadro geral para medidas com foco em ICCs
- Necessidade de uma política transversal reformulada, que mobilize transversalmente os Ministérios
- Necessidade de fazer da Política Cultural uma ferramenta viva

Lei de Propriedade Industrial

- Decreto Presidencial nº 3/92
- Protege marcas, nomes de estabelecimentos, logotipos, patentes, modelos e desenhos industriais.
- Implementado pelo Instituto Angolano da Propriedade Industrial

Contexto Geral

Conteúdo

Principais constrangimentos

Recomendações

Lei do Mecenato

- Decreto Presidencial nº 12/12
- Decreto Presidencial nº 195/15 regulamenta a lei
- Decreto Presidencial nº 53/19 altera-o
- Estabelece o regime jurídico dos incentivos fiscais e doações
- Falta de transparência e clareza nos procedimentos
- Alto nível de burocracia

Lei de Direitos Autorais e Direitos Conexos

- Decreto Presidencial nº 15/14
- O Decreto Presidencial nº 184/2019 criou o Serviço Nacional de Direitos de Autor e Direitos Conexos
- Estabelece o regime jurídico dos direitos de autor e direitos conexos
- Regula os direitos e mecanismos de proteção, prevendo um conjunto de proibições ou restrições
- Conscientização, conhecimento e aplicação dos direitos de propriedade intelectual permanecem escassos

Análise da indústria



ICCs Analisadas

Contexto

Educação, Treinamento,
Pesquisa

Recomendações:
Transversal
Setor público
Setor privado

1. Música
2. Cinema, audiovisual e mídias digitais
3. Videogames, startups, tecnologia e inovação
4. Artes cênicas (teatro e dança)
5. Arquitetura, design, artesanato e moda
6. Artes visuais (fotografia, pintura e instalação, escultura)
7. literatura e publicação
8. museus
9. Festas (incluindo carnavais), gastronomia e turismo cultural e criativo (notas técnicas)

Criação e
produção

Distribuição, exibição, consumo

Forças

1. Angola tem um rico portfólio de expressões culturais e criativas, especialmente as intangíveis
2. Sectores dinâmicos
3. Diáspora como embaixadora do país e a contribuir para a marca do país
4. Angola tem uma população jovem
5. Nova geração de empreendedores criativos
6. Conexões de idiomas
7. Mercados consumidores dos PALOPS
8. Os angolanos têm boa reputação de serem um povo alegre, criativo e inventivo
9. Festivais e festas populares
10. Transição política e contexto constitucional favorável desde o Tratado de Luena em 2002

Oportunidades

1. Revisão da política cultural em 2021
2. Participação em programas internacionais
3. Train for Trade II como uma oportunidade de entender as CCI
4. Eventos como o Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável em 2021 como ponte para sensibilizar e legitimar o sector perante a sociedade angolana
5. Train for Trade II como oportunidade para Angola dar mais visibilidade ao seu ICC
6. Disposição das ICC para colaborar
7. Vontade política de colaborar com o sector
8. Proximidade das Secretarias de Estado que compõem o Ministério da Cultura e Turismo
9. Coordenação, incentivo e canalização de investimentos
10. Vincular talentos culturais e criativos ao sistema educacional

Fraquezas

1. Angola tem uma lista reduzida de património cultural mundial reconhecida pela UNESCO
2. Subestimação do sector
3. Inexistência de taxonomia e classificação oficial
4. Falta de uma visão transversal para promover as ICC
5. Algumas ICC têm um potencial incipiente, mas não têm o suporte adequado
6. A população jovem de Angola tem acesso inadequado à Internet
7. Ausência de sistema tributário eficiente e políticas de incentivos
8. Falta de aplicação de direitos autorais e uma cultura de pirataria
9. Degradação da infraestrutura
10. Estrutura de governança complexa e inerte

Ameaças

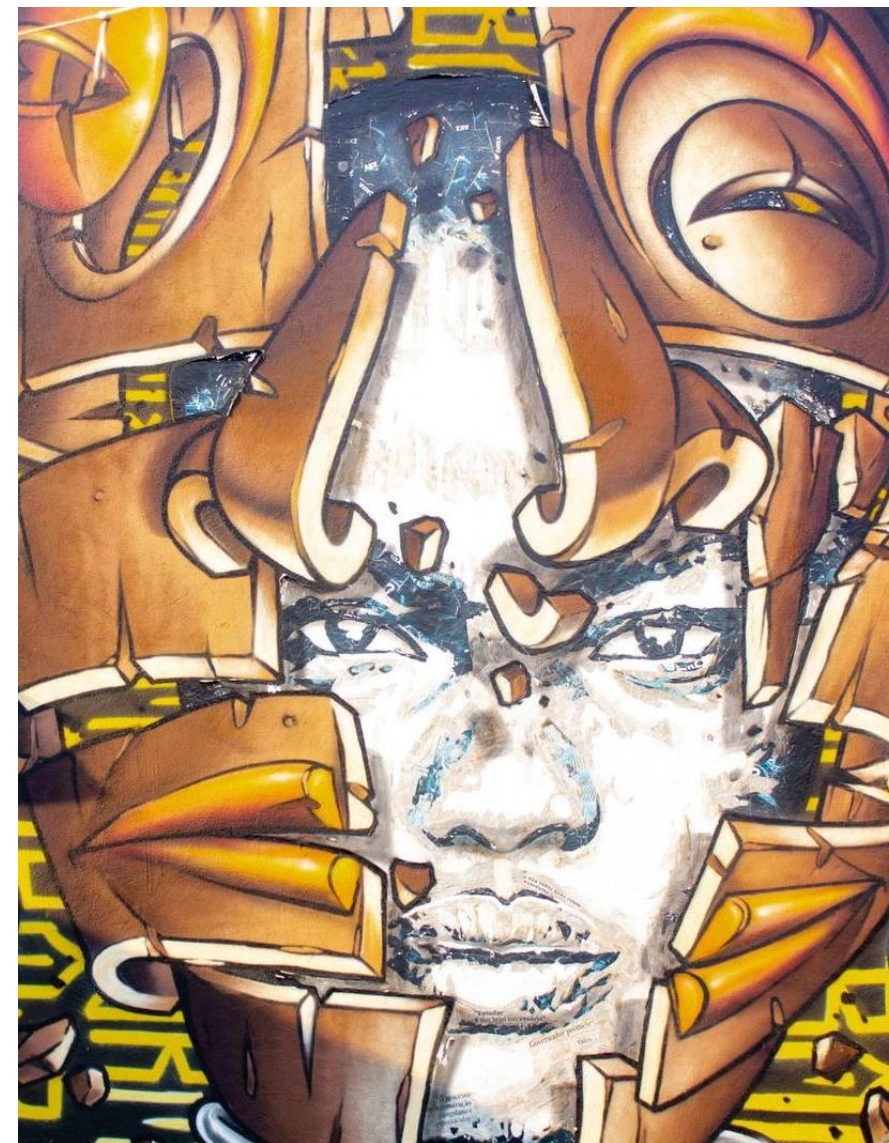
1. Principais parceiros comerciais de importação e exportação
2. Quadro legislativo, regulamentos de financiamento e incentivos
3. Baixa eficiência das instituições públicas responsáveis pela ICC
4. Insuficiente ligação entre as instituições públicas responsáveis pela CCI e o sector privado
5. Baixo nível de formalidade e nenhum esforço do governo para formalizar os profissionais das ICC
6. Falta de atratividade e estrutura para o turismo cultural afasta turistas e público
7. Fuga de cérebros e falta de registros de propriedade intelectual
8. Baixo nível de interesse de investidores privados
9. O nível de maturidade dos empresários para receber investimentos precisa ser reforçado
10. Baixo investimento em infraestrutura digital

Perspectivas



Principais áreas de intervenção

1. Coordenação e gestão
2. Taxonomia
3. Estatísticas
4. Legislação
5. Propriedade intelectual
6. Infraestrutura física
7. Infraestrutura digital
8. Treinamento
9. Financiamento
10. Marca e imagem



Conjunto de Recomendações

Suporte

- Alcançar um entendimento comum sobre a relevância das ICCs envolvendo também o setor privado e a sociedade civil
- Desenvolver um quadro de políticas e regulamentos que abranja aspectos relacionados com as ICC, tais como a sua classificação, monitorização, avaliação, direitos de autor e incentivos ao patrocínio

Medidas

- Melhorar os dados sobre ICCs para apresentar sua contribuição socioeconômica e como uma ferramenta para aumentar a conscientização pública

Empoderamento

- Promover educação e formação em áreas relacionadas com o ICC, incluindo em áreas complementares como empreendedorismo, gestão, marketing, promoção
- Melhorar a infraestrutura física e digital, especialmente o acesso à Internet de qualidade e acessível

Inovar

- Melhorar o acesso à infraestrutura digital para profissionais de CCI
- Vincular setores culturais tradicionais com novas artes criativas
- Abordar questões relacionadas a pagamentos online internacionais

Promover e exportar

- Valorizar a marca “Angola Criativa” para promover as exportações e aumentar a atractividade nos meios culturais e turísticos
- Incentivar o financiamento privado e público

Obrigado/a!

Esta apresentação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do autor e não reflecte necessariamente os pontos de vista da União Europeia

